

# Classes Gramaticais: Pronome

## Conceito

É a palavra que representa uma pessoa do discurso.

Pode se referir a um substantivo ou simplesmente substituí-lo.

Ex.: Maria, vi os teus lábios, mas não os beijei.

2ª pessoa acompanha o substantivo “lábios”.

3ª pessoa substitui o substantivo “lábios”.

## Classificações

- *Pessoais*

São aqueles que simplesmente indicam as pessoas do discurso. De acordo com o papel sintático e semântico exercido na frase são divididos em *retos*, *oblíquos* e de *tratamento*.

### - Retos

São aqueles que exercem o papel de sujeito ou de predicativo:

Ex.: Eu sou mais eu.

(sujeito) (predicativo)

São, basicamente, seis: eu, tu, ele(a), nós, vós, eles(as)

### - Oblíquos

São aqueles pronomes pessoais que atuam nas demais funções sintáticas.

Ex.: Eu a vi. (od)

Eu lhe entreguei tudo. (oi)

Não lhe tenho medo. (cn)

Não chore por ele. (adj. adv.)

Fui dominado por ela. (ag. passiva)

Cortou-me os cabelos. (adj. adn.)

Observação:

Os pronomes *o(s)* e *a(s)* atuam como complementos de verbos transitivos diretos

(VTD). Já os pronomes *lhe(s)* atuam como complementos de verbos transitivos indiretos:

Ex.: Ninguém o conheceu.

(VTD)

Isso não lhe convém.

(VTI)

Todos os outros oblíquos, átonos ou tônicos, podem complementar VTD ou VTI:

Ex.: Ele me ensina. (VTD)

Que me resta? (VTI)

Observação:

Fatores de Próclise e Mesóclise

Próclise: Advérbios, Pronomes Substantivos, Conjunções, Em 1 Gerúndio, Orações Exclamativas e Interrogativas.

Mesóclise: Verbo no futuro do presente ou do pretérito do indicativo

- De tratamento

São pronomes pessoais utilizados no trato cerimonioso, simplesmente cortês ou informal.

Ex.: Vossa Majestade sentiu-se mal?

Sua Santidade anda doente?

- *Possessivos*

São aqueles que se referem a uma pessoa do discurso para indicar o que lhes pertence.

Ex.: Meu livro é este.

Este livro é meu.

Muitas vezes, os pronomes possessivos podem assumir valores semânticos acessórios.

Veja: “Ó meu mengão, eu gosto de você” (afetividade)

*Deve ter seus trinta anos.* (quantidade aproximada)

Minha senhora, quer alguma coisa? (polidez)

Normalmente, o pronome possessivo precede o substantivo. No entanto, há casos em que o possessivo é proposto, gerando efeitos por vezes expressivos.

Ex.: Recebi notícias tuas. (sobre ti)

Recebi tuas notícias. (enviadas por ti)

É meu filho!

É filho meu! (destaque)

### Questão Comentada

As formas *seu, sua, seus, suas* aplicam-se, indiferentemente às 3as pessoas (seja do plural ou do singular, sejam o(s) possuidor(es) masculino(s) ou feminino(s)). Por isso, numa frase como:

“Miguel foi ao cinema com sua mãe.”

Qual o principal problema?

1. Leia atentamente o fragmento a seguir:

Por exemplo, a frase:

*Em casual encontro com Júlia, Pedro fez comentários sobre seus exames.*

tem um enunciado equívoco; os comentários de Pedro podem ter sido feitos sobre os exames de Júlia, ou sobre os exames dele, Pedro; ou, ainda, sobre os exames de ambos.

*CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.*

O fragmento acima aponta o problema da ambiguidade resultante do emprego do termo “seus”. A ocorrência da ambiguidade, no caso, pode ser explicada por uma característica relativa à significação geral da palavra em questão.

Essa característica do vocábulo “seus” é a de:

- a) indicar a pessoa gramatical, sem flexionar-se ou remeter a termos antecedentes.
- b) referir-se à pessoa gramatical, sem nomeá-la ou indicar-lhe característica própria.
- c) substituir o nome próprio, sem individualizá-lo ou permitir a devida concordância.
- d) qualificar os nomes presentes, sem hierarquizá-los ou revelar sua verdadeira significação.

## 2. Competição e individualismo excessivos ameaçam saúde dos trabalhadores

### *Ideologia do individualismo*

O novo cenário mundial do trabalho apresenta facetas como a da competição globalizada e a da ideologia do individualismo. A afirmação foi feita pelo professor da Universidade de Brasília (UnB) Mário César Ferreira, ao participar do seminário Trabalho em Debate: Crise e Oportunidades. Segundo ele, pela primeira vez, há uma ligação direta entre trabalho e índices de suicídio, sobretudo na França, em função das mudanças focadas na ideia de excelência.

### *Fim da especialização*

“A configuração do mundo do trabalho é cada vez mais volátil”, disse o professor. Ele destacou ainda a crescente expansão do terceiro setor, do trabalho em domicílio e do trabalho feminino, bem como a exclusão de perfis como o de trabalhadores jovens e dos fortemente especializados. “As organizações preferem perfis polivalentes e multifuncionais.” Desta forma, a escolarização clássica do trabalhador amplia-se para a qualificação contínua, enquanto a ultraespecialização evolui para a multiespecialização.

### *Metamorfoses do trabalho*

Ele ressaltou que as “metamorfoses” no cenário do trabalho não são “indolores” para os que trabalham e provocam erros frequentes, retrabalho, danificação de máquinas e queda de produtividade.

Outra grande consequência, de acordo com o professor, diz respeito à saúde dos trabalhadores, que leva à alta rotatividade nos postos de trabalho e aos casos de suicídio. “Trata-se de um cenário em que todos perdem, a sociedade, os governantes e, em particular, os trabalhadores”, avaliou.

### *Articulação entre econômico e social*

Para a coordenadora da Diretoria de Cooperação e Desenvolvimento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Christiane Girard, a problemática das relações de trabalho envolve também uma questão: qual o tipo de desenvolvimento que nós, como cidadãos, queremos ter? Segundo Christiane, é preciso “articular” o econômico e o social, como acontece na economia solidária. “Ela é uma das alternativas que aparecem e precisa ser discutida. A resposta do trabalhador se manifesta por meio do estresse, de doenças diversas e do suicídio. A gente não se pergunta o suficiente sobre o peso da gestão do trabalho”, disse a representante do Ipea.

*Adaptado de [www.diariodasaude.com.br](http://www.diariodasaude.com.br)*

Na coesão textual, os pronomes podem ser empregados para fazer a ligação entre o que está sendo dito e o que foi enunciado anteriormente.

O pronome sublinhado que estabelece ligação com uma parte anterior do texto está na seguinte passagem:

- a) “A configuração do mundo do trabalho é cada vez mais volátil” (l. 8)
- b) Outra grande consequência, de acordo com o professor, diz respeito à saúde dos trabalhadores, (l. 16)
- c) “Trata-se de um cenário em que todos perdem,” (l. 17-18)
- d) qual o tipo de desenvolvimento que nós, como cidadãos, queremos ter? (l. 22)

3.

**COM NICIGA, PARAR DE FUMAR FICA MUITO MAIS FÁCIL**

1. Fumar aumenta o número de receptores do seu cérebro que se ativam com nicotina.
2. Se você interrompe o fornecimento de uma vez, eles enlouquecem e você sente os desagradáveis sintomas da falta do cigarro.
3. Com seus adesivos transdérmicos, Niciga libera nicotina terapêutica de forma controlada no seu organismo, facilitando o processo de parar de fumar e ajudando a sua força de vontade. Com Niciga, você tem o dobro de chances de parar de fumar.

*Revista Época, 24 nov. 2009 (adaptado).*

Para convencer o leitor, o anúncio emprega como recurso expressivo, principalmente,

- a) as rimas entre Niciga e nicotina.
- b) o uso de metáforas como “força de vontade”.
- c) a repetição enfática de termos semelhantes como “fácil” e “facilidade”.
- d) a utilização dos pronomes de segunda pessoa, que fazem um apelo direto ao leitor.
- e) a informação sobre as consequências do consumo do cigarro para amedrontar o leitor.

4. Páris, filho do rei de Tróia, raptou Helena, mulher de um rei grego. Isso provocou um sangrento conflito de dez anos, entre os séculos XIII e XII a.C. Foi o primeiro choque entre o ocidente e o oriente. Mas os gregos conseguiram enganar os troianos. Deixaram à porta de seus muros fortificados um imenso cavalo de madeira. Os troianos, felizes com o presente, puseram-no para dentro. À noite, os soldados gregos, que estavam escondidos no cavalo, saíram e abriram as portas da fortaleza para a invasão. Daí surgiu a expressão “presente de grego”.

*DUARTE, Marcelo. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.*

Em “puseram-no”, a forma pronominal “no” refere-se:

- a) ao termo “rei grego”.
- b) ao antecedente “gregos”.
- c) ao antecedente distante “choque”.
- d) à expressão “muros fortificados”.
- e) aos termos “presente” e “cavalo de madeira”.

## Gabarito

1. Com o professor

2. B

Comentário: O pronome pode servir conceitualmente para retomar ideias. Nesse caso, o termo “outra” serve para indicar que uma consequência já foi anunciada anteriormente e o enunciador indicará uma segunda. Ele faz referência a essa ideia já expressa. Então, ele retoma.

3. D

4. E